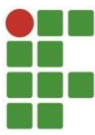
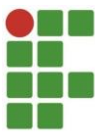


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS PINHEIRAL		
Presidente: Lívia Puello de Barros Gil	Data: 20/09/2023	Nº: 05
<p>Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às treze horas e cinquenta minutos, foi realizada a quinta reunião do Colegiado do Campus Pinheiral em 2023. Estiveram presentes a presidente Lívia Puello de Barros Gil, os representantes docentes Anderson da Costa Xavier e Daniela Augusto Chaves, os representantes do técnico-administrativos Leonardo de Souza Campos, Marlon Sarubi da Silva e Sônia Alcântara, Direção de Administração, Sandro Luiz Batista Machado, Direção de Apoio ao Ensino e Produção, Vanessa Ferreira Macedo, Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Marcos Fábio de Lima Miranda e as convidadas Leyza Buarque Lucas e Adriana Medeiros Vieira. A professora Lívia iniciou a reunião dando boas-vindas aos membros e apresentou os informes gerais. 1) INFORMES GERAIS: Lívia começa falando sobre a 12ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária – OBAP no Instituto Federal de Brasília – Campus Planaltina, de 07/09 a 10/09, com a participação de 3 alunas do Curso Técnico em Agropecuária e a professora Dayse Oliveira de Souza. Fala sobre a apresentação da 1ª Fanfarras do Campus no desfile cívico de 7 de setembro. Informa que a Semana Acadêmica do Campus XXV EXPOCANP/ VII SEMATEC aconteceu de 11/09 a 16/09. Comunica que o edital sistêmico do Programa de Auxílio Permanência aos estudantes, esteve aberto de 06/09 a 18/09. Neste edital, segundo semestre de 2023, os estudantes contemplados no primeiro semestre estão dispensados de nova inscrição, tendo como público-alvo os estudantes ingressantes no segundo semestre e os alunos que não foram contemplados no primeiro semestre. Lívia fala do Seminário Vozes da Inclusão, que será realizado pelo NAPNE no dia 21/09 das 14h30min às 19h30min no auditório. Informa que a “Conferência Livre dos Povos de Terreiro: Direitos, Existência e Saberes”, acontecerá no dia 30/09, das 9h às 17h. Comunica o aumento do número de estudantes em cada turma para o ano letivo de 2024, o Campus solicitou à Reitoria o aumento de cinco vagas para cada turma, possibilitando o ingresso de mais 30 estudantes, além das vagas previstas no edital, sendo 5 do Curso Técnico em Agroindústria; 5 do Curso Técnico em Informática; 10 do Curso Técnico em Agropecuária e 10 do Curso Técnico em Meio Ambiente. Daniela explica que foi uma decisão da Direção de Ensino junto com as coordenações de cursos. No ano letivo de 2024, vamos ter 30 alunos a mais no Campus. Vamos ampliar uma política pública, gratuita e de qualidade. As turmas que eram abertas com 30 vagas, serão abertas com 35 alunos. Lívia apresenta também uma parcial divulgada em 14/09 do número de inscritos no processo seletivo. O pagamento das inscrições foi até dia 18/09 e esse número provavelmente é bem maior do que hoje. Anderson fala que olhando os últimos processos seletivos, a procura tinha sido muito baixa e afirma que não estamos preocupados em atender a uma maior demanda, mas em melhorar a RAP. Fala que o aumento do número de alunos em cada turma tem um impacto direto na qualidade do ensino e que isso deveria ter sido discutido entre os colegiados, porque com o aumento de trinta alunos, poderíamos abrir mais uma turma de informática, que é o curso de maior demanda, que há um descompasso de planejamento, as salas de aula estão caóticas. Lívia explica que os coordenadores representam os cursos e o diálogo foi feito junto com a Direção de Ensino. Afirma que estamos muito satisfeitos em atender um número maior de alunos no próximo ano. Concorde que podemos abrir mais uma turma de informática, que alguns cursos precisam de revisão e estão no planejamento. O colegiado de informática será chamado para avaliar a oportunidade de ofertar mais uma turma e outros colegiados para revisão dos cursos e sua oferta de vagas. Lívia pede para que o Anderson aponte quais salas de aulas estão precárias, que não admite que ele generalize, para que seja tomada as medidas necessárias. Anderson fala que desde o primeiro bimestre sinaliza que as salas das turmas 101, 102 e 104 é insuficiente para as turmas, que a sala da 105 é gigantesca. Lívia pergunta para quem ele está sinalizando essas informações. Anderson responde que em todos os conselhos de classe. Daniela fala que nas atas dos conselhos de classe não constam essas sinalizações e explica que isso foi discutido nas reuniões de coordenação e que a ideia partiu dos próprios coordenadores em aumentar 5 vagas para cada turma, tendo a proposta acatada pela Direção de Ensino. Anderson fala que é responsável pelo que ele diz e não como as pessoas interpretam. Daniela fala que a ideia de aumentar uma turma de informática foi considerada, mas precisamos fazer um estudo de carga horária dos professores para saber se temos condições de abrir mais turmas, inclusive os cursos de agropecuária e agroindústria se prontificaram a fazer isso. Anderson encerra perguntando se temos um estudo sobre a distância mínima entre as carteiras de um aluno e outro, a legislação indica isso. A disposição geográfica da sala. Cita o distanciamento</p>		



recomendado pela OMS. Lívia explica que temos várias salas, se algumas salas não comportarem o quantitativo de alunos, podemos mudar para outra, que o distanciamento por causa da pandemia e outras variantes não se justifica mais. Anderson solicita como encaminhamento que seja apresentado no COCAM a disposição das salas de aula, para ver se todas comportam. Lívia fala que já deu aula para mais de 40 alunos aqui, quando ingressou em 2010, as turmas eram abertas com 35 alunos e no primeiro ano ainda tinham os alunos retidos. Leyza fala que a maior oferta de vagas é positiva, mas é uma questão delicada, pois dentro dos laboratórios não cabe, tem que analisar como resolver. Sônia fala que a questão foi registrada, analisada e foi visto que não tinha muita opção para troca de salas. Daniela fala que no 1º bimestre isso foi apresentado e foi feita a troca das salas para os alunos. Lívia relata que estamos tentando resgatar a entrada de alunos após a pandemia e dar mais oportunidades a comunidade. Anderson ratifica a fala e diz que questiona por que os professores não foram consultados. Que a redução de 35 alunos para 30 alunos foi uma questão pedagógica. Lívia diz que não se recorda disso. Anderson diz que se recorda bem e que se nós tivermos uma reprovação em massa, teremos turmas com 40 alunos. Lívia diz que hoje temos outro cenário, com o novo regulamento do conselho de classe. Anderson diz que não sabe, porque não é futurólogo. Lívia afirma que Anderson está sendo irônico. Anderson pergunta se nós vamos usar uma sala sem janela ou uma sala que é um corredor. Vanessa fala que o que parece é que os professores não dialogam com os colegiados, que parece que os professores não são representados. Daniela explica que isso tem sido cobrado pela Reitoria, que sejam criados alguns planos de ação para aumentar o número de alunos no Campus. Que essa demanda foi colocada aos coordenadores para avaliar o que poderia ser feito. Uma das solicitações foi a criação de mais uma turma de informática ou de agropecuária, no entanto precisa de um estudo da carga horária docente, devido ao aumento dos números de inscritos para esse processo seletivo, foi solicitada a retificação no edital para aumentar em cinco vagas para cada turma, uma vez que era uma demanda emergencial. Fala que foi feito a solicitação para a PROEN e DACPS e foi autorizado. Anderson fala que é contraditória as falas, foi planejamento, foi emergencial e não feito uma consulta aos docentes. Passamos para o próximo ponto de pauta. **2) APROVAÇÃO DA ATA 04:** Lívia pergunta se todos estão de acordo com a Ata 04 que foi enviada por e-mail a todos os membros. Todos aprovaram com unanimidade. Anderson elogia a ata e Lívia fala que ele continua sendo irônico e desrespeitoso. Que nas reuniões de colegiado e reunião geral ele é irônico e debochado, não a respeita como servidora, diretora e mulher e que isso deixa ela muito incomodada. Que é importante que isso seja registrado, ela não sabe o que incomoda mais, se é a falta de respeito dele ou o silêncio das pessoas que agem como se nada estivesse acontecendo. Completa que isso gera constrangimentos desde que assumiu a gestão. Diz que ele precisa mudar de atitude e respeitar o próximo independente da opinião de cada um. Lívia afirma que ele não a respeita como diretora, servidora e não aceita mais ser tratada dessa forma, que ele não faz o mesmo com os outros diretores. Anderson fala que foi acusado de machista e desrespeitoso e de faltar com a urbanidade e pede que a servidora sinalize em que momento ele faltou com o respeito e com provas para que possa se defender. Lívia disse que fará de forma cabível. Seguiu-se para o próximo ponto de pauta: **3) ALOJAMENTO FEMININO – PARECER DA COMISSÃO:** Leyza fala que a comissão tem 10 integrantes e Sandro complementa que não é contra a nenhuma manifestação dos alunos, mas que na comissão tem representação dos alunos, mas em nenhum momento os alunos participaram da reunião. Temos uma aluna e mãe de aluna. Que os alunos procurem os alunos que participam da comissão e coloquem esses pontos para que sejam mostrados nas reuniões da comissão e sejam discutidos. Lívia fala que os alunos têm espaço em todas as comissões, que podem procurar a direção para saber quem são essas representações. Leyza fala do trabalho desenvolvido pela comissão e como o campus já possui alojamento masculino, à necessidade do alojamento feminino para as estudantes e que o grupo tem buscado alternativas para reduzir a desigualdade. Apresenta o relatório feito pela comissão e explica quem participou e quem está trabalhando. Fala que só tem uma aluna na comissão e a mãe da aluna participou apenas da primeira reunião. Parabeniza as alunas que estão presentes na reunião. Fala que após a apresentação do relatório ele será disponibilizado para a comunidade. Fala que a demanda está aumentando principalmente na graduação e mostra um gráfico com a quantidade de concessões e solicitações atendidas com o auxílio moradia. Fala que foram feitas análises de viabilidade em alguns espaços e os mais viáveis foram a casa 39, que se encontra depois do almoxarifado, e a adequação do alojamento masculino. Adriana explica que as opções são viáveis, mas demandam dinheiro. Fala que a casa precisa de muitos reparos, principalmente nos banheiros. Sobre a ampliação do alojamento masculino, as



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro

Campus Pinheiral

adequações necessitariam da sala que hoje é o Dojô, onde teríamos duas entradas independentes e um projeto para dividir o banheiro. Marlon pergunta se foi levado em consideração o alagamento da casa 39, a porta é mais baixa que o nível da rua e está localizada em uma Área de Preservação Permanente – APP. Sandro fala que se a casa está numa APP, nem precisa de estudo, ela não pode ser usada. Vanessa fala que verificará com os engenheiros Thiago e Maurílio sobre essa questão. Anderson parabeniza a comissão e diz que precisamos ver o custo-benefício o mais rápido possível para que possamos resolver. Apresentar a demanda para a Reitoria como urgente. Marcos Fábio pergunta se com a divisão do alojamento manteríamos a quantidade de oferta. Adriana responde que sim e completa que poderíamos pensar em um espaço novo. Leyza fala que a fundação feita para a construção do prédio do NEAD seria ótima, mas os custos são muito altos e não teríamos de onde tirar esses recursos. Adriana fala que das opções apresentadas a adequação do alojamento masculino seria o mais barato. Ficou encaminhado que o setor de engenharia deve fazer os dois projetos para analisar a viabilidade. Livia destaca que quando recebemos deputados no Campus é a oportunidade que temos de apresentar os projetos e tentar trazer recursos. Reforça que quando recebemos estas visitas temos a oportunidade de apresentarmos os projetos, mas é o deputado que escolhe para qual projeto destinará o recurso. O encaminhamento dado pelo colegiado foi a engenharia fazer os dois projetos para que possamos verificar a menos onerosa para a instituição. Sandro reforça que tem que verificar junto a DATEP se a casa 39 está mesmo em APP, porque se estiver nem precisa de projeto, não podemos usá-la. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião e eu, Geovana G. I. Lemos Baptista, lavrei a ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente do COCAM.